

O sentido de causalidade atribuído às Inteligências em Tomás de Aquino

Eveline de L. F. Diniz (IC).

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar a relação de causalidade entre as Inteligências, segundo Tomás de Aquino, e o movimento dos orbes celestes – os quais, por sua vez, têm princípio de causalidade de movimento na região terrestre –, ciente de que tal causalidade pretende aperfeiçoar os corpos movidos.

Palavras Chave: Inteligências, causalidade, cosmologia.

Introdução

Conforme Tomás de Aquino, as Inteligências são concebidas como causa do movimento celeste, o qual é causa de movimento no mundo terrestre. Há, pois, uma relação de causalidade de movimento entre corpos superiores, celestes, e corpos inferiores, terrestres. Isto se dá porque entes mais perfeitos, mais próximos do Primeiro Motor, possuem princípio de causalidade em entes menos perfeitos, menos próximos daquele. As Inteligências, ao movimentar os céus, buscam movê-los a sua perfeição, aperfeiçoando também, indiretamente, os corpos terrestres.

Nosso projeto propusera-se a investigar tal relação de causalidade. Bem como investigar a atuação das Inteligências e dos corpos, no tratamento de Tomás da noção de causalidade na *Summa contra gentiles* III, 23-24; 78.¹

Resultados e Discussão

Atentando-nos para as noções de ‘perfeição’ e ‘movimento’, percebemos que, na cosmologia de Tomás, a qual faz uso da cosmologia aristotélica, os corpos possuem lugares naturais no universo. Isto é, possuem lugares nos quais se realizam conforme seu ser, ou sua essência. Deste modo, não podemos falar de sua perfeição de modo unívoco. O que não impede, todavia, que alguns sejam mais perfeitos que outros. Tal parâmetro se dará por sua composição matéria-forma, de modo que quanto menos materialidade, e mais formalidade, mais perfeitos serão.

Além disto, na filosofia de Tomás, é possível um corpo ser movimentado por um princípio que lhe é extrínseco, e este movimento lhe ser natural, contanto que o atualize conforme sua essência. Noutras palavras, o movimento de um corpo, causado por um princípio extrínseco, é natural enquanto haja no corpo movido uma potência para tal movimento.

A partir desta discussão, confirmamos que as Inteligências, ao movimentar os corpos celestes, conhecem sua constituição, e assim atualizam-nos de maneira natural.

Finalmente, conforme Tomás, todo ser tem a finalidade de aperfeiçoar-se. O ser mais perfeito, por sua vez, é o Primeiro Motor, donde os seres tenderão, ao desejar aperfeiçoar-se, buscar a ele se assemelhar. - Não de modo unívoco, como foi dito, mas de muitos modos, conforme sua constituição substancial.

Esta busca por assemelhar-se ao Primeiro Motor se dará de duas maneiras, (i) mediante seu ser, visto que todo ser criado deve receber ato de ser do Primeiro Motor, e (ii) com relação à operação divina. O Primeiro Motor, pois, além de ser princípio de ser, é princípio de causalidade nos seres criados. Estes, desejando assemelhar-se àquele, desejam operar como ele, além de receber seu ser. Isto é, desejam possuir princípio de causalidade, imitando o Primeiro Motor. Donde se justifica a causalidade que descrevemos, a qual não se dará de modo pré-determinado, mas pela vontade dos seres criados.

Conclusões

Nossas conclusões principais elencadas a seguir: (i) a perfeição dos corpos não se dá de modo unívoco, (ii) é possível um movimento causado num corpo X por um princípio externo Y ser natural, contanto que atualize uma potência de X para tal movimento, (iii) a causalidade que pesquisamos não se dá de modo pré-determinado, mas pela vontade dos seres criados, (iv) as Inteligências, a partir do Primeiro Motor, conhecem os corpos, e sua perfeição própria.

Agradecimentos

Agradecimentos ao SAE/UNICAMP, e ao CNPQ, pelo financiamento da pesquisa. Ao orientador Dr. Márcio Augusto Damini Custódio. Aos colegas e demais que tenham contribuído para o projeto.

Cf. Aquino, T.: *Summa contra gentiles*. Ed. Leonina, t. XIII-XV. Roma, 1926.